

2970

IMPACTO DA PANDEMIA EM ENFERMEIRAS COM DIAGNÓSTICO POSITIVO PARA COVID-19 EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMONE SELISTRE DE SOUZA SCHMIDT; RAQUEL YURIKA TANAKA; ANDREIA TANARA DE CARVALHO; JESSICA ROSA THIESEN CUNHA ; CARLA WALBURGA DA SILVA BRAGA; IVANILDA ALEXANDRE DA SILVA SANTOS; MARIA SALETE DE GODOY JORGE DA COSTA FRANCO; PATRICIA GODOY FANT
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A pandemia do coronavírus (SARS-CoV-2) têm ocasionado prejuízo a saúde de indivíduos de diferentes faixas etárias, gerando mudanças na vida do ser humano em todos os aspectos: individual, psicológico, emocional e econômico. Têm dizimado milhares de vidas, expondo os profissionais de saúde a elevado risco biológico durante as atividades laborais. Em uma unidade de internação clínica ocorreu o afastamento de vários profissionais de enfermagem. Do total, 4 foram enfermeiras que positivaram para a COVID-19. OBJETIVOS: Relatar a experiência e percepções de 4 enfermeiras que positivaram para a COVID-19. METODOLOGIA: Relato de experiência das enfermeiras que atuam em uma unidade de internação clínica, no Hospital Universitário de Porto Alegre, não destinada à pacientes COVID-19, apesar de pertencerem a uma instituição hospitalar terciária de referência em atendimento para COVID-19 no RS. Participaram do estudo 4 enfermeiras com o diagnóstico positivo da COVID-19 confirmadas pelo exame RT-PCR (Reverse-transcriptase polimerase chain reaction). RESULTADOS: Por se tratar de uma pandemia, com repercussões sociais, econômicas devastadoras e pela velocidade de contágio visto ainda não possuir uma vacina ou tratamento comprovado, despertou inúmeras sensações e sentimentos como: medo, insegurança, culpa e dúvidas entre os profissionais, as quais se contaminaram no mesmo período. Foram compartilhados e relatados sentimentos de temor por contaminação também de seus familiares, das consequências físicas que o vírus poderia ocasionar no organismo, da piora no quadro clínico, a qual poderia levar a uma hospitalização e da necessidade de cuidados intensivos pelos sintomas apresentados pelas profissionais. O isolamento social somados aos sintomas físicos, como anosmia, ageusia, cefaleia, mialgia, dispnéia, cansaço entre outros, foram relatados por todas as profissionais. A reflexão sobre a vida pessoal, as relações humanas e profissionais foram mencionadas como sendo ressignificadas de forma particular e intensa. A fé no numinoso, a união, a saudade do abraço, a amizade tornou-se ainda mais valorizada. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Desta forma a troca das experiências vivenciadas entre as profissionais no processo de adoecimento auxiliou psicologicamente no enfrentamento da COVID-19. Além da superação da doença as profissionais reavaliaram seus objetivos e metas a serem alcançadas, valorizando a vida em todos os aspectos, contribuindo assim em uma assistência mais humanizada.

2992

TELEATENDIMENTOS DE NUTRIÇÃO NO AMBULATÓRIO DE PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO DE UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO NO SUL DO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

FERNANDA DE SOUZA MENNA BARRETO FIALHO; ROBERTA AGUIAR SARMENTO; MARIA LÚCIA ROCHA OPPERMANN
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Com a pandemia de COVID-19 houve a necessidade de modificações de rotinas nos mais diversos âmbitos, a fim de diminuir a exposição da população e propagação do vírus. Diante disso, o teleatendimento tornou-se uma alternativa viável para manter o cuidado pré-natal, evitando a exposição das pacientes dentro de um ambiente de risco, como o hospitalar.

Objetivo: Descrever a experiência com teleatendimento nutricional no acompanhamento de gestantes com Diabetes Mellitus na gestação em um hospital público universitário no sul do Brasil. Metodologia: Relato de experiência de teleatendimentos em nutrição do ambulatório de pré-natal de alto risco. As tentativas de contato com as gestantes seguiram um protocolo de ligação previamente criado. Dados sobre o número de tentativas de ligação e data do teleatendimento, bem como observações importantes de cada paciente foram registrados em uma planilha de controle no programa Excel.

Resultados: Entre os meses de abril a agosto de 2020 foram realizados 70 teleatendimentos. Na consulta médica presencial as gestantes recebiam o material educativo da instituição dirigido especificamente para gestantes com diabetes e informavam o número preferencial para contato posterior pela nutricionista, em atendimento à distância. Esse material educativo também poderia ser enviado eletronicamente pela nutricionista na teleconsulta. Setenta e seis pacientes foram encaminhadas para teleatendimento, quatro não atenderam as ligações, uma foi encaminhada para outra nutricionista da instituição e uma internou após a consulta médica, sendo orientada na internação. Todas as teleconsultas foram realizadas pela residente de nutrição do Programa de Atenção Materno Infantil sob supervisão da nutricionista preceptora com registro em prontuário eletrônico.

Conclusão: As gestantes com diabetes frequentemente têm comorbidades, como obesidade e hipertensão, e têm sido consideradas como grupo de risco para o desenvolvimento de doença grave. Buscou-se com os teleatendimentos em nutrição manter o acompanhamento necessário para o melhor desfecho da gestação, reduzindo o tempo de exposição. Além disso, de forma geral, foi observado que as gestantes se mostraram satisfeitas com o atendimento por telefone, foram receptivas, esclareceram dúvidas e agradeceram o contato.